EMAIL 09 – 11-02-21 – P2 – questões anuladas

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 2021

Prezados Alunos participantes das “Seletivas”

Inicialmente parabenizamos a todos que participaram da P2 e, claro, contamos com a sua presença na P3, dia 26 de fevereiro de 2021, a qual tem peso 3.

Lamentamos muito ter que informar, mas tivemos que cancelar duas questões da prova P2. Vide na aba “Seletivas” de nossa home page www.oba.org.br a P2 e o gabarito da P2 com as resoluções de todas as questões e das duas que foram canceladas. No gabarito foram explicadas as razões pelos cancelamentos. Realmente lamentamos muito pelos cancelamentos, pois sabemos que vocês “quebraram a cabeça” tentando resolver estas duas questões, que a rigor não tinham soluções corretas. Sabemos que perderam tempo com isso e por isso pedimos desculpas. Vamos empenhar muito mais tempo nas revisões na P3 para que isso não ocorra novamente. A prova que valia 20 pontos, agora vale 18 pontos. Quando formos fazer a média ponderada, cada prova será normalizada a dez pontos.

Aproveitamos para lembrar que colocamos muitas provas anteriores das seletivas e da OLAA na aba “seletivas”, porém, sem ter estudado a teoria pertinente fica impossível fazer um exercício ou entender a resolução.

Muitos alunos já encontraram um método eficiente para estudo, porém, outros podem ainda não ter encontrado o seu método. Assim, no intuito de ajudar aqueles que ainda não encontraram um método eficiente de estudos, estamos enviando em anexo, abaixo, um texto sobre “Como Estudar”.

Um abraço.

Prof. Dr. João B. G. Canalle

Coordenador da OBA e MOBFOG

COMO ESTUDAR?

Introdução

Muitos são os problemas que interferem no processo ensino-aprendizagem. Como sabemos só existe ensino se houver aprendizagem.
O ensino é próprio do professor e a aprendizagem, do aluno. Entretanto, para que a aprendizagem se processe efetivamente é indispensável que o aluno estude. Mas como estudar? Esta é uma questão que muitas vezes não sabemos como equacioná-la, pois são várias as interferências; dentre outras, podemos identificar algumas ligadas diretamente ao aluno que prejudicam o seu real aproveitamento, tais como:

a) falta de confiança em si mesmo.
b) nervosismo.
c) timidez.
d) falta de atenção no que está fazendo.
e) falta de concentração no que estuda.
f) não saber utilizar bem o seu tempo disponível.
g) falta de método ou organização nos estudos.
h) maus hábitos de estudo.
i) imaturidade.
j) falta de objetivos de vida definidos.
l) falta de interesse aos estudos.
m) pressões externas.
n) modismos de certas profissões.

Desde o momento em que o aluno identificar qual os quais as barreiras que o estão impedindo de obter melhores resultados nos seus estudos, torna-se mais fácil tentar removê-las e conseguir certa tranquilidade, tanto mental como emocional para alcançar o êxito desejado.

Princípios básicos de como conseguir êxito nos estudos

Como assistir as aulas

Muitos estudantes acreditam que: só se aprende quando estamos interessados no assunto que está sendo desenvolvido em aula. Até certo ponto isto é verdade, mas, existem certas verdades básicas, como ler, escrever, ouvir, etc. que irão auxiliar a aprendizagem.
Assim, ao assistirmos uma aula temos que dispender a maior parte do nosso tempo *ouvindo* o que o professor está dizendo, pois ouvir é uma das mais importantes faculdades mentais.
Não podemos confundir, entretanto, com o *ato de escutar.* Ouvir implica em prestar atenção, para compreender e guardar com maior facilidade aquilo que lhe é transmitido. Para que possamos realmente ouvir e não apenas escutar, existem alguns passos que se seguidos, muito colaborarão para desenvolvermos a nossa capacidade de ouvir.

1º – Ao término da aula, procure transformar o que foi desenvolvido em perguntas e as responda.
2º - Procure as ideais básicas daquilo que nos foi transmitido.
3º – Atente para algumas palavras ou expressões indicadoras de assuntos importantes, tais como: “Ilustrando...”, “Por exemplo...”, “A razão é a seguinte...”, “É a mais importante...”,
“Por outro lado...”, “Além disso...”, “Anotem o seguinte...”
4º- Seja um ouvinte ativo; procure sentar na primeira terça parte central da sala. Reaja ativamente a tudo o que o seu professor disser. Faça perguntas sobre o assunto, na hora certa.
5º- Faça anotações, ou seja, anotar apenas os postos-chaves.
Entretanto, esses passos não terão valor nenhum se o aluno não tiver uma atitude positiva com a matéria e com o seu professor.

Como fazer apontamentos

Existe, normalmente, dois tipos de estudantes: uns que tudo escrevem e outros que não escrevem. Em ambos os casos eles têm resultados idênticos – baixo rendimento. Os que tudo copiam acham que todas as informações transmitidas são importantes e com isso *não ouvem* o que o professor está falando na ânsia de não perder uma só palavra. Os que nada copiam acreditam que terão condições de reter todas as informações importantes na mente ou ainda não sabem o que anotar. Ficam, portanto, sem ponto de apoio para estudos futuros.

"Se você quiser esquecer algo, guarde-o na cabeça"

A melhor forma de se tomar alguns apontamentos sem interferir no processo de ouvir atentamente é procurar uma forma racional de fazê-lo. Assim, damos algumas explicações:
1º- Procure antecipar-se. Ao tomar conhecimento do assunto que será desenvolvido, desencadeie uma série de perguntas antes do início da aula e à medida em que esta for se desenvolvendo, vá verificando se está respondendo às suas perguntas.
2º – Não copie tudo. Transcreva apenas as ideias básicas.
3º – Organize suas anotações, se possível, através de uma estrutura lógica ou quadro sintético.
4º – Faça uma revisão de seus apontamentos, o mais cedo possível e verifique se estão legíveis, claros e organizados.

Concluindo, podemos especificar alguns princípios básicos que ajudarão a melhor assistir uma aula:

1- Não leia em classe.
2- Não faça perguntas aos colegas.
3- Não se permita dormir em classe.
4- Não fique conversando em aula.
5- Não sente no fundo da sala.
6- Não chegue atrasado, nem falte às aulas.
7- Não escreva tudo o que o professor disser.
8- Não faça apontamentos a tinta.
9- Não se incompatibilize com a matéria nem com o professor.
10- Não deixe de participar ativamente da aula.

Como conseguir o máximo rendimento nos seus estudos

Para que você consiga atingir o rendimento máximo em seus estudos e ainda ter tempo para se dedicar a outras atividades, você terá que basear-se em quatro fatores:

1- Conhecer e aplicar diferentes métodos de estudo.
2- Saber utilizar o tempo da melhor forma possível.
3- Seguir certos hábitos de estudo.
4- Dominar alguns princípios do processo de aprender.

Uma das primeiras preocupações que você deve ter para render o máximo em seus

estudos é verificar como você está gastando o seu tempo. Para que as 24 horas do seu dia dê para todas as suas atividades (estudo, lazer, locomoção) é necessário que você planeje diariamente as suas atividades e procure seguir o que planejou, pois assim terá tempo suficiente.

Normalmente aquele aluno que observa o planejamento de sua atividade é que se destaca não só nos estudos, mas também nos esportes e em atividades sociais. Este aluno encontrou o segredo de estudar de maneira mais eficiente. Para planejar o seu estudo, eis alguns princípios que deverão normalmente serem observados:

1- Para as aulas teóricas, programe o seu estudo o mais cedo possível, após as mesmas.
2- Faça um intervalo de 10 minutos a cada 50 minutos de estudo.
3- Procure estudar a mesma matéria, sempre nos mesmos horários.
4- Não desperdice os períodos livres entre aulas; aproveite-os para estudar.
5- Programe seus períodos de recreação logo após o término das aulas do dia.
6- Estude primeiramente as matérias mais difíceis deixando as mais fáceis para o final do dia.

Todo planejamento deve basear-se na realidade do que sucede no seu dia-a-dia, em vez de espelhar algo que não represente a sua verdade. Há certos comportamentos que prejudicam sensivelmente o rendimento do aluno, eis alguns:

1- Distrações durante o estudo.

a) conversa.
b) olhar desnecessariamente à sua volta.
c) folhear os livros sem objetivo aparente.
d) observar os que andam de um lugar para outro.
e) fitar as pessoas.
f) sonhar acordado.
g) ler ou escrever assuntos não relacionados ao estudo.
h) estudar com rádio ou televisão ligada.

2- Ausência de condições favoráveis para a formação do hábito de estudar.
3- Falta de um mínimo para estudar.
4- Pouca importância em estudar com iluminação adequada.
5- Desatenção quanto à alimentação, sono, ginástica e recreação.
6- Estudo realizado após as refeições ou depois do horário habitual de dormir.

Princípios básicos de como aprender

Apesar de todas as informações, existem ainda alguns princípios básicos que muito colaborarão com você, na arte de estudar.

1- Você vai precisar ter motivação para estudar.

Muitos fatores interferem negativamente para que você siga este princípio, dentre outros podemos destacar:

a) preferência por qualquer outra coisa, que não seja estudar.

b) encarar o estudo como um meio para atingir um objetivo, em lugar do simples desejo de aprender.
c) problemas pessoais.
d) preguiça.

2- Você aprende melhor quando entende o que estuda.
3- Você necessita saber utilizar sua memória para obter dela aquilo que quiser.

Só se pode dizer que aprendeu um assunto, quando se fala ou se escreve sobre o mesmo, ou seja, quando se pode lembrar do assunto. Uma boa memória é produto de dois fatores:

a) desejo de querer lembrar-se.
b) utilização de associações mentais.

Como ler objetivamente

Para que se detenha resultados positivos na leitura de livro ou de texto ou mesmo de uma informação jornalística é indispensável que se estabeleça alguns objetivos que o envolva na leitura que venha a fazer: vejamos alguns objetivos.

1- ler pelo simples prazer de ler.
2- ler visando alguma aplicação.
3- ler para ter uma ideia geral.
4- ler com o fim de descobrir informações específicas.
5- ler com senso crítico

Quando iniciamos a leitura de um texto é necessário que destaquemos a ideia básica e a sublinhemos e os argumentos, que podem ser identificados por meio de três métodos:

a) Método da cadeia – Consiste no encadeamento de um item a ser guardado com o seguinte, deste último com o próximo, e assim sucessivamente.
b) Método dos ganchos- Consiste em utilizar palavras cuja função é servir como elemento de ligação.
c) Método das palavras-ponte- Que recorre a uma palavra ou frase, cujo som é o mais simples possível com o que se quer memorizar.
Entretanto, não são regras e princípios que irá melhorar a sua capacidade de ler e interpretar, somente praticando a leitura é que você desenvolverá esta capacidade. Por isso leia; com objetivos bem diversificados e todas as vezes que sentir dificuldade em certos termos, consulte um dicionário e, assim você entenderá que está lendo e como vimos reterá mais a informação.

Como estudar um livro-texto

Estudar o texto de um livro não é a mesma coisa que você ler uma informação ou um livro de ficção científica, pois você terá que memorizar alguns tópicos. Como proceder por exemplo, para ler o capítulo de um livro:

1- Dar um geral no assunto a ser estudado
a) Leia o título e pense no seu significado.

b) Leia em seguida os cabeçalhos e subcabeçalhos.
c) Leia o sumário, se existir, para ter uma ideia geral do conteúdo do capítulo.
d) Veja as legendas existentes em gráficos, tabelas, fotografias etc.
e) Verifique a bibliografia.

2- Fazer perguntas a si mesmo sobre aquilo que vai ler
Após a visão geral do capítulo você já está em condições de fazer algumas perguntas que orientarão a sua leitura e consequentemente, o estudo do capítulo.
Exemplos de algumas perguntas:
- Qual o significado do título do capítulo?
- O que conheço sobre o assunto?
- O que falou o professor sobre o assunto?

3- Ler
Normalmente é por esta etapa que todo estudante começa a estudar um livro-texto, sem nenhuma preparação prévia, sem nenhum planejamento e, quase sempre: ou se perde no meio do caminho ou entra em divagações mentais ou lê todo o capítulo e ao final do mesmo não se lembra absolutamente nada do que leu.
Para atingir os objetivos da leitura, após proceder ás duas etapas anteriores, leia, mas atentando para o seguinte:

a) leia com finalidade de responder as perguntas que você formulou.
b) leia todas as legendas e notas que encontrar.
c) preste atenção especial às palavras ou frases que estejam sublinhadas ou em **negrito**.

4- Assinalar ou fazer anotações sobre o que foi lido.
Pesquisas realizadas comprovaram que após duas semanas 80% do que se aprendeu através da leitura, é esquecido. Mas, cai para 20% quando se assinala ou fez anotações daquilo que se leu.

- leia todo um trecho para depois assinalar as ideias básicas.
- sublinhe palavras-chaves e não frases longas.
- utilize lápis e borracha, e não tinta, pois você pode errar.

5- Rever o que estudou.
Não deixe esta revisão para dois dias antes do exame, mas logo após ter concluído a quarta etapa, e preencha as lacunas que por acaso ainda tenham permanecido.

Como fazer a prova

A preparação para se fazer provas deve começar no primeiro dia de aula. Não deixar matéria acumular e seguir os princípios básicos até aqui expostos já é um bom caminho percorrido. Entretanto, existem algumas técnicas que podem ser utilizadas.

1- Leia inicialmente a prova inteira.
2- Esquematize como irá utilizar o tempo de duração da prova.
3- Procure resolver primeiro as questões mais fáceis.
4- Leia criteriosamente as questões, ou seja:
a) leia a questão toda.

b) preste especial atenção às palavras chaves.
c) Verifique cuidadosamente todas as respostas apresentadas no caso da prova objetiva.
d) raciocine logicamente.
5- Reveja sua prova.

Trabalho elaborado por:
Célia Maria Góes
Adaptado do livro:
PIOSEVAN – Método de estudo.